



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS

ATA DA REUNIÃO DO DIA CINCO DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE

1 Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dez horas, o Conselho de
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do Conselho
3 Universitário, sob a presidência do Professor Josefino de Melo Cabral Lima. Estavam
4 presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristine Roder
5 Figueira, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira,
6 a Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes
7 representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN),
8 Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Aloysio
9 Moraes Rego Fagerlande (CLA), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Fátima da Silva Grave
10 Ortiz (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), André Bufoni (CCJE), Fabio Neves
11 Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), José Garcia Abreu Jr. (CCS),
12 Katia Vergetti Bloch (CCS), os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e
13 Cultura, Alexandre Dias Pimenta e Carlos Renato Rezende Ventura; o Conselheiro
14 representante do Pólo Macaé, Edison Luis Santana Carvalho; a Conselheira
15 representante de Duque de Caxias, Julianny Cola F. Rodrigues; o Conselheiro
16 representante dos Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira; o representante
17 dos Antigos Alunos Marcos da Silva Neves e os representantes Discentes Alice Matos de
18 Pina, Andre Rocha e Eloah Correa. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:
19 Andrea Claudia Freitas Ferreira (Duque de Caxias), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Isabela
20 Togomori (Discente), Julie de Araújo Pires (CLA), Lia Beatriz Teixeira Torraca (AA),
21 Marcello Luiz R. de Campos (CT) e Maria Alice Zarur Coelho (CT). O Professor Josefino
22 Cabral de Melo Lima, Presidente da Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos
23 assumiu a presidência da Sessão, tendo em vista que a Pró-Reitora da PR-2 e
24 Presidente do CEPG encontra-se em missão no exterior e deu início à Sessão pela
25 apreciação da ata do dia 28 de junho. Colocada em votação, foi aprovada com 2
26 abstenções. Passou-se ao **Expediente. 1)** O Professor Cabral Lima destacou ser uma
27 honra presidir a primeira Sessão Ordinária do CEPG, sob a nova Reitoria. De acordo
28 com o Professor Cabral Lima é um prazer muito grande contar com as pessoas da mesa
29 e aproveitou a oportunidade para desejar de todo coração sucesso para essa nova
30 gestão que se iniciou. Acrescentou que foi uma excelente vitória da democracia na
31 UFRJ ter sido homologado pela Presidência da República o nome da Professora Denise
32 Pires de Carvalho, que foi a escolhida pelo voto e o respeito pela democracia. **2)** O
33 Professor José Luis Lopes da Silveira, Superintendente Acadêmico de Pós-Graduação
34 informou que a CAPES fez uma correção na concessão da cota da Pró-Reitoria, que
35 normalmente é de 5% do número total de bolsas da instituição. O Professor José Luis
36 esclareceu que a UFRJ estava acima do percentual e a CAPES reduziu o número de

37 bolsas da Pró-Reitoria, o que significa que quando os alunos que estão com as referidas
38 bolsas concluírem as mesmas não poderão ser realocadas, ou seja, não haverá uma
39 perda imediata. Destacou que será para o futuro e que a UFRJ tentará reverter tal
40 situação. **3)** O Conselheiro Discente André Rocha leu uma nota de uma aluna do Curso
41 de Pós-Graduação do HCTE, na forma a seguir: *"Gostaria de relatar algumas práticas
42 que vem acontecendo comigo desde que entrei no curso Mestrado no HCTE em 2018,
43 fui seguidamente ofendida pelo professor Eduardo Nazareth Paiva ao acompanhar sua
44 disciplina no primeiro semestre de 2018 com diversas ofensas à comunidade negra em
45 suas aulas, apesar de ter realizado denúncia à Ouvidoria e ter sido ouvida em uma
46 comissão de docentes do programa não recebi a menor satisfação sobre o
47 desdobramento do caso, coincidentemente o professor Eduardo Paiva não dá mais
48 aulas no programa, isso provocou em mim uma depressão que venho tratando desde o
49 ano passado. Na última quarta feira, dia 3 de julho, ocorreu uma atividade do programa
50 para apresentação da nova coordenação e dos representantes discentes, como antiga
51 representante discente e membro da associação de pós-graduandos falei sobre a
52 importância do ativismo na pós-graduação e inclusive citei a Fundação Oswaldo Cruz
53 que não se limitou ao laboratório, mas desenvolveu a política científica no Brasil. Após
54 minha fala o professor Antônio Borges, vice coordenador do HCTE começou dizendo
55 que era óbvio que eu era ativista em decorrência da minha cor de pele, fato esse que
56 me espantou já que qualquer pessoa pode ter interesse em ativismo, após esta fala o
57 docente seguiu realizando uma proposta para o aumento da nota do programa. O HCTE
58 foi seguidamente conceituado com a nota 3 pela CAPES, sua proposta é que os alunos,
59 que são os escravos, devem escrever artigos científicos e os professores devem dar
60 brilhantismo a eles, observo que a inferiorização da população negra e indígena é uma
61 prática constante na UFRJ por parte significativa dos docentes, no dia 4 de julho, na
62 sessão do CONSUNI, a professora Cláudia Morgado afirmou que mesmo que o conteúdo
63 do vestibular fique mais difícil ainda entrariam alunos não tão preparados já que a
64 universidade oferece cotas. Acredito que o HCTE se perdeu em seu espírito
65 questionador e inovador, é desolador ver que a coordenação do programa tem nostalgia
66 da relação casa grande-senzala. Representando os estudantes do programa nós
67 exigimos respeito e reconhecimento com nossas contribuições, ninguém é escravo e
68 ninguém pode sofrer racismo".* O Professor Cabral Lima destacou a que a leitura está
69 devidamente registrada e antes de passar à Ordem do Dia solicitou inversão de pauta.
70 Colocada em votação a mesma foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao primeiro
71 item da **Ordem do Dia**. *Apresentação da proposta de criação do PPG em Direito e*
72 *Soluções de Conflito – Mestrado – Professor Siddharta Ferreira.* O Professor Siddharta
73 iniciou a apresentação esclarecendo que a proposta é um mestrado acadêmico em
74 direito e solução de conflito nas Américas, ele está organizado em três linhas, uma de
75 direito constitucional e internacional comparado, uma de penal e criminologia e uma de
76 processo civil e solução de conflitos. Do ponto de vista tradicional são linhas que tem
77 um diálogo com a graduação, um dos requisitos da CAPES, em termo de áreas o que
78 une cada uma dessas linhas é a ideia de solução de conflitos, elas dialogam entre si na
79 sua produção como um todo, mencionou que foi criado na FND o Núcleo

80 Interamericano de Direitos Humanos, que reúne uma série de projetos de pesquisa e
81 extensão para aumentar essa sinergia porque não basta ter um projeto com áreas
82 estanques. O projeto reúne tanto professores consagrados quanto recentes na casa,
83 mas todos têm uma intensa produção, a faculdade tem uma infraestrutura onde já
84 funciona um mestrado e um doutorado que já aumentaram de nota, é de pós-
85 graduação em Direito de extrema qualidade, só que ele funciona em turno integral, a
86 proposta apresentada é que o mestrado funcione na parte da noite, de modo que assim
87 se conseguirá compartilhar a infraestrutura sem sobreposição de horário e conteúdo
88 com as linhas do projeto atual, pode-se aproveitar também o corpo docente já
89 existente de 40 professores doutores e aqui no projeto são 15, que não estão em uma
90 pós-graduação aqui na universidade e o mestrado noturno possibilita que o aluno que
91 precisa trabalhar tenha a oportunidade de cursar de noite, assim será atendido um
92 público do noturno não só da FND como também das faculdades que hoje não tem essa
93 oportunidade. São 15 professores no projeto, sendo 13 permanentes e cada linha tem 5
94 professores, podendo-se oferecer 39 vagas a cada ano. O público alvo é o aluno do
95 noturno e a faculdade receberia bacharel em direito e áreas afins, o acervo está
96 presente na biblioteca da faculdade de direito e cada professor tem uma indicação
97 bibliográfica da sua disciplina. O nosso diferencial é que não existe nenhuma pós-
98 graduação acadêmica no noturno e essa área de pesquisa é rara, é uma demanda
99 reprimida na área e se poderia complementar a área de pós-graduação já existente.
100 Após a apresentação e sanadas todas as dúvidas o Professor Cabral Lima agradeceu ao
101 Professor Siddharta e informou que a CAAC entrará em contato. Em seguida passou-se
102 ao segundo item da pauta. *Apresentação da proposta de criação do PPG em*
103 *Meteorologia – Doutorado – Professor Luiz Claudio.* O Professor Luiz Claudio deu início à
104 sua apresentação destacando se tratar de uma formação no nível de doutorado, o
105 programa já têm o nível de mestrado, a área da proposta é de Geociências, área básica
106 é Meteorologia, com 17 vagas anuais. Ressaltou que seria o primeiro curso de pós-
107 graduação em Meteorologia em nível de doutorado no estado do Rio de Janeiro.
108 Acrescentou que a estrutura do curso tem a mesma área de concentração do mestrado,
109 que é Meteorologia e está calcada em 3 linhas de pesquisa: Estudos e Aplicação em
110 Tempo; Clima e Interação Oceano-atmosférica; Radiação e Sensoriamento Remoto e
111 Meteorologia Urbana e Desastres Ambientais. De acordo com o Professor Luiz Claudio,
112 cabe destacar o equilíbrio de crescimento destas áreas tanto na produção do
113 conhecimento, orientação, disciplinas, ela tem uma divisão de mais ou menos um terço
114 de toda a produção do programa, e cresceu de forma bem equilibrada e esperamos a
115 continuidade no doutorado. Esclareceu que primeiro foram criados os cursos técnicos,
116 nos quais existem 3 no Brasil; na graduação são 12 universidades com graduação em
117 meteorologia; na UFRJ foi o primeiro curso; os cursos de pós são 9, a maioria só com
118 mestrado, e mesmo no Brasil o doutorado não é algo natural dentro da pós graduação
119 em Meteorologia. Sublinhou que em 2013 houve a primeira avaliação e o mesmo foi
120 avaliado com nota 3, mantendo a nota da criação e dessa forma foi decidido criar uma
121 comissão permanente de avaliação, que continua até hoje, para fazer um diagnóstico
122 da situação e propor ações rápidas e objetivas que tivessem consistência e se

123 propagassem no tempo, assim como diretrizes de médio e longo prazo, o doutorado
124 estava nesta discussão, já em 2015 o curso deu um salto de qualidade e o corpo
125 docente se sentiu à vontade para propor a criação do nível doutorado, e a referida
126 proposta foi muito bem avaliada, inclusive aprovada aqui no CEPG e a própria comissão
127 da CAPES viu como o curso cresceu nos dois anos, mas como estava próximo de uma
128 avaliação quadrienal eles preferiram aguardar, tendo em vista que o corpo docente
129 também era muito reduzido e a proposta acabou não sendo aceita. Na avaliação
130 quadrienal de 2017 o curso subiu para nota 4, mostrando o salto de qualidade no curso
131 e agora estamos submetendo essa proposta como uma proposta nova. Somos hoje 17
132 docentes permanentes, 3 colaboradores, 7 bolsistas, 1 pesquisador FAPERJ, 11
133 docentes com pós doutorado, 8 com supervisão de pós doutorado e 12 com orientação
134 de doutorado. São 53 projetos de pesquisa, todos financiados, 63 dissertações
135 concluídas, 171 artigos sendo mais ou menos 2,5 por docentes por ano. O curso está
136 bastante amadurecido e na infraestrutura temos uma secretaria, um anfiteatro, 3 salas
137 de aulas sendo duas multimídias e com capacidade para vídeo conferências, 8
138 laboratórios consolidados nacionalmente, infraestrutura computacional, um acervo que
139 atende às exigências de pesquisa e ensino do programa. O público alvo é
140 interdisciplinar e procuramos fazer um intercâmbio de troca de alunos para o doutorado
141 e já temos uma demanda alta de empresas para o doutorado, assim como um mercado
142 de trabalho evidente. Com relação à diferenciação com outros programas, o primeiro
143 ponto é a diversidade da produção de conhecimento, são diversas áreas e um setor
144 promissor, então o doutorado ampliará essas áreas e dará maior qualificação na
145 formação. Outra diferenciação é com relação à linha de pesquisa meteorologia urbana e
146 desastres ambientais, ela é inovadora dentro dos programas de pós-graduação do Brasil
147 e abrange estudos interdisciplinares e, por último, tem o alinhamento com o
148 PRINT/UFRJ. Após a apresentação e sanadas todas as dúvidas o Professor Cabral Lima
149 agradeceu ao Professor Luiz Claudio informando que a CAAC entrará em contato. Em
150 seguida o Professor Cabral Lima solicitou a prorrogação da Sessão por 1 hora e a
151 referida prorrogação foi aprovada com 2 abstenções. Passou-se ao item *Apresentação*
152 *da proposta de criação do PPG em Docência na Educação Básica – Mestrado*
153 *Profissional – Professora Alessandra*. A Professora Alessandra iniciou a sua apresentação
154 informando que um professor com mestrado efetivamente têm ganhos na sua
155 remuneração e isso não é possibilitado pela rede pública, se a universidade não assumir
156 esse compromisso não vai ser o professor por conta própria frente a precarização na
157 qual ele atua, e isso é uma diferença real na qualidade de salário desse professor. Em
158 seguida a Professora destacou 2 perfis que marcam o grupo que se reúne na
159 construção de um outro programa e de outro projeto de curso que é o CESPEB (Curso
160 de Especialização de Saberes e Práticas da Educação Básica), que é um curso oferecido
161 pela Faculdade de Educação desde 2007. De acordo com a Professora Alessandra, o
162 referido Curso tem a quantidade de monografias de Especialização que foram
163 concluídas ao longo desse tempo em um número de 464, a maior parte do grupo dos
164 professores proponentes a essa proposta atua nessa Especialização. Em seguida
165 informou que a característica dentro desse histórico é que a maioria desses professores

166 atua no campo do estágio supervisionado e na prática de ensino, ou seja, estão ligados
167 diretamente a escola que é um dos critérios pra cursar o CESPEB e está recebendo os
168 alunos, e o entendimento é que a experiência desse coletivo seja importante pois
169 estreita relações que já estão estabelecidas. Destacou que o objetivo geral que está na
170 proposta é de contribuir para formação de professores investigadores na própria
171 prática, capazes de desenvolver reflexões e produzir conhecimento sobre a docência da
172 educação básica. É esperado que o profissional formado seja capaz de problematizar e
173 oferecer subsídio para as práticas pedagógicas e políticas educacionais a luz de
174 perspectivas teórico e metodológicas comprometidas com a formação humana e a
175 formação social, portanto o projeto parte da problematização das práticas e
176 consideramos que seja interessante ter na mesma turma professores de crianças do
177 berçário ao ensino médio no sentido de compreender diferenças e sintonias entre
178 experiência docente e identidade docente na educação básica carioca, problematizando
179 as práticas, construindo alternativas e novos caminhos de trabalho para o
180 enfrentamento das questões da prática. Leitura da Tabela da síntese de professores que
181 já atuam na pesquisa. Algo importante é que o grupo de professores atua em 12
182 diferentes laboratórios da Faculdade de Educação, esses laboratórios vão de desde a
183 discussão da educação de jovens e adultos a questões ambientais e isso cobre grande
184 parte dos laboratórios existente na Faculdade de Educação. Complementando, muitos
185 dos professores ainda não atuam em programas de pós, mas têm grupo de pesquisa,
186 publicações na área e orientam no PIBIC e esse é o perfil de muito desses professores.
187 Com relação à caracterização do PPGDEB e do curso de mestrado profissional o curso
188 terá periodicidade de seleção anual com quantitativo de 20 vagas e serão preenchidas
189 preferencialmente tanto na ampla concorrência quanto nas cotas por candidatos e
190 candidatas portadores de diplomas de licenciatura nas diferentes áreas nas quais
191 trabalhamos e esclarecendo um fato já mencionado é que o produto final que está
192 previsto no projeto deve ser apresentado sob formas diversas como: Material didático,
193 plano de intervenção, construção de propostas curriculares, dentre outras
194 possibilidades, construção de sala de leitura e bibliotecas, espaços de experimentação,
195 espaços de brincadeiras do brincar, oficinas de jogos e brinquedotecas aliados sempre a
196 uma dissertação que vai contextualizar a criação desse produto quanto a justificar
197 teoricamente a sua construção. Será uma dissertação que trará uma consistência a
198 revisão de literatura pertinente ao produto proposto e articulada a um relato analítico
199 descritivo que justifique esse produto educacional, ou seja, quais referências
200 bibliográficas alimentam a produção do produto. Mais uma vez o Professor Cabral Lima
201 solicitou prorrogação da Sessão por mais 1 hora, que foi prorrogada com 2 abstenções
202 e 2 votos contrários. Após apresentação da Professora Alessandra e sanadas todas as
203 dúvidas o Professor Cabral Lima informou que a CAAC fará contato. Passou-se ao item:
204 *Apresentação da proposta de criação do PPG em Formação de Pessoal em Imagens –*
205 *Mestrado e Doutorado Profissional – Professor Adalberto Vieyra.* O Professor Adalberto
206 iniciou sua apresentação informando que existe um documento que surgiu de um
207 congresso da área de Ciências Biológicas dos dias 18 e 19 de agosto de 2017, onde há
208 explicações de que pontos possam ser discutidos e porque eles foram assim

209 apresentados. Em primeiro lugar destacou os resultados das reflexões sobre essa
210 proposta que está sendo apresentada hoje aqui no CEPG. Sublinhou que a missão é
211 formar profissionais altamente qualificados com capacitação técnica e científica para a
212 atuação em um amplo espectro de segmentos da área de imagens, do átomo e a
213 molécula até o animal inteiro, passando por células e tecidos. Após apresentação do
214 Professor Adalberto e sanadas todas as dúvidas concernentes à proposta apresentada,
215 o Professor Cabral Lima esclareceu que em breve a CAAC entrará em contato. Não
216 havendo relato de processo, o Professor Josefino Cabral de Melo Lima deu a Sessão por
217 encerrada às catorze horas e quinze minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de
218 Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pelo
219 Presidente da Sessão, Professor Josefino Cabral de Melo Lima, e por mim.

220

221 Denilson Santos de Jesus
222 Secretário

Josefino Cabral de Melo Lima
Presidente